



POLÍTICAS, PROCESSOS FORMATIVOS E TICS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

POLICIES, TRAINING PROCESSES AND TICS IN HIGHER EDUCATION

POLÍTICAS, PROCEDIMIENTOS FORMATIVOS Y TICS EM LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Caros Leitores,

Estamos radiantes com o fechamento de mais uma edição que completa a coleção de 2018 (**volume 4, número 3, set./dez.**), tendo comprovadamente que a adoção do bilingüismo na revista funcionou muito bem como nova metodologia de 2018. Temos praticamente 100% dos trabalhos em idioma inglês e português. A temática dessa última edição de 2018 dialoga sobre as “*Políticas, processos formativos e TICS na educação superior*”.

Outro artifício que adotamos desde 2017 foi a publicação avançada, ou seja, *Ahead of Print* [AOP], que conseguiu disparar e acelerar o processo avaliatório com rapidez e publicação dos exemplares antes do prazo previsto, antecipando em torno de 3 meses antes da publicação.

Nessa edição contaremos com a participação de 12 artigos, 1 entrevista e 2 resenhas, tendo como temática.

Abrindo a seção “**Artigos**”, temos como primeira colaboração, o texto intitulado “*Cataventos pedagógicos: uma proposta metodológica para cursos de graduação na modalidade EAD em uma IES comunitária*”, de autoria de Greice Scremin, Eliane Aparecida Galvão dos Santos e Elisiane Machado Lunardi. Para os autores, há uma grande necessidade de repensar a formação de profissionais que atuam nos cursos de graduação na modalidade EAD. O texto pretende apresentar e discutir uma a proposta metodológica construída em uma IES comunitária e confessional. A pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental. A proposta está pautada nos princípios de relação dialógica, que foi denominada pelos autores de *Cataventos Pedagógicos*, completamente articulados em núcleos, módulos temáticos e unidades de aprendizagem. No trabalho desenvolvido fica claro que a questão do ensino e de inovações metodológicas precisa ser transformada, mas, para tanto, faz-se necessário o engajamento da gestão institucional, investindo na valorização da mudança, em infraestrutura e na formação dos professores.

Na sequência temos um debate sobre “*Aprendizagens da docência: contribuições do Pibid na formação inicial de professores*”, feito por Robson Olivino Paim e Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins. O texto toma como foco as aprendizagens da/para a docência constituída no âmbito de dois subprojetos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvidos por licenciaturas em Geografia de duas instituições públicas de ensino superior localizadas no sul do Brasil. Os sujeitos da investigação foram 21 estudantes bolsistas dos referidos subprojetos (num universo de 27). Como resultado, os autores concluem que enquanto uma das faces da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, o Pibid é de extrema importância para a educação, pois permite construir

e mobilizar aprendizagens e saberes sobre a docência em quatro eixos norteadores: (1) do contexto escolar; (2) do trabalho docente; (3) da escola e do aluno e; (4) da profissão e do desenvolvimento profissional de professores.

Caroline Costa Nunes Lima, Felipe Silva Ponte Carvalho e Dilton Ribeiro Couto Junior, discutem no próximo texto “*A linguagem emocional na prática docente online: implicações educacionais cotidianas*”, que tem por objetivo investigar as implicações teórico-práticas da linguagem emocional na docência *online*. Foram convidados docentes *online* para compartilhar relatos de experiências focalizando seus trabalhos desenvolvidos cotidianamente nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Segundo os autores, esta investigação, demonstrou a necessidade de (re)pensar o papel do docente *online* na cibercultura e o uso da linguagem emocional como mediadora nos AVA com a intenção de propiciar o fortalecimento das relações interpessoais construídas nesse espaço. Vale a pena conferir!

Na sequência Sherlon Cristina De Bastiani e Joviles Vitório Trevisol, analisam “*A expansão da educação superior presencial em Santa Catarina (1990-2016)*” na graduação na modalidade presencial em Santa Catarina e, com isso, fazem uma retrospectiva histórica demonstrando como esta modalidade vem evoluindo ao longo dos anos. O estudo foi desenvolvido no período entre agosto de 2015 a julho de 2017. A investigação é quantitativa/, bibliográfica e documental. Segundo os autores, os dados quantitativos foram obtidos na base de dados dos “tabelões” do INEP, informações do IBGE, consulta aos endereços eletrônicos das instituições de ensino superior pesquisadas e por meio de pedidos de informações via correio eletrônico. Entre os resultados obtidos, Bastiani & Trevisol, perceberam que a expansão do ensino superior catarinense se deu, inicialmente, por meio das fundações educacionais de direito privado o que também contribuiu para uma predominância de IES privadas no estado. Os autores afirmam que um total de IES em 2016, 94% eram privadas (com e sem fins lucrativos), setor que respondia nesse ano por 68,2% das matrículas de graduação presencial.

No quinto artigo sobre “*Aprendizagem tecnológica ativa*”, Bruno Leite descreve outro paradigma de aprendizagem, conhecido como Aprendizagem Tecnológica Ativa (ATA), que é apoiado pelo uso combinado das tecnologias digitais e das metodologias ativas. Este debate é fruto de uma pesquisa qualitativa que buscou compreender os fenômenos dentro de seu contexto, descobrindo ligações entre conceitos, bem como determinando características do modelo da aprendizagem tecnológica ativa. Para Leite os resultados apontam que o modelo proposto pode ajudar a refletir sobre o uso das TDIC articulada com as metodologias ativas, atendendo às necessidades de uma educação digital e ativa, centrada no aluno, propondo alguns norteadores para sua utilização no Ensino de Química.

Em “*Aplicativos úteis: um processo de ensino: aprendizagem aplicada às necessidades do cotidiano*”, os autores Adriana da Silva Jacinto, Alice Nardoni Marteli, João Gabriel Dias Pires e Jaqueline da Silva Jacinto, afirmam que mesmo vivenciando um contexto educacional no século XXI, é notório que ainda existem as mais variadas dificuldades de ensino e de aprendizagem. O problema reside, então, segundo os autores, em como desenvolver e aplicar novas estratégias pedagógicas, de forma que o aluno se sinta comprometido com o seu processo de ensino-aprendizagem. A proposta é de realizar um processo de ensino-aprendizagem que une o uso de *smartphones*, programação de aplicativos e raciocínio crítico

sobre os problemas que o aluno vislumbra em seu cotidiano. Esta proposta foi aplicada a alunos de graduação do curso de Tecnologia em Banco de Dados. Dentre os resultados obtidos, houve o desenvolvimento de um aplicativo colaborativo para auxiliar o gerenciamento de riscos de desastres ambientais de cunho hidrometeorológico.

Luiza Helena Dalpiaz nos brinda com um debate sobre a “*Formação do pesquisador e multirreferencialidade: questões emergentes*”, cujo objetivo é apresentar elementos que particularizam a experiência na pós-graduação *strictu sensu* (mestrado acadêmico), considerando a multirreferencialidade como perspectiva epistemológica para a produção de conhecimentos. O método se constitui, segundo a autora, em um caminho em espiral, no qual o sujeito que produz conhecimentos formula uma questão singular que interroga o respectivo campo de conhecimento, por meio de uma metodologia para a construção do problema de pesquisa. Para Dalpiaz, a multirreferencialidade indica possibilidades para se (re)articular campos e sujeitos, saberes e conhecimentos, que comumente encontram-se dissociados ou mutuamente excluídos. Vale a pena conferir, principalmente aqueles pesquisadores que estão no chão do *stricto* na área da educação.

No oitavo artigo sobre “*A mudança das categorias de espaço e tempo nas sociedades complexas e suas implicações no processo formativo na educação superior*”, Marcio Giusti Trevisol e Altair Alberto Fávero, problematizam como as mudanças das categorias de espaço e tempo nas sociedades complexas tem influenciado nos processos formativos na educação superior. Para os autores, as mudanças das categorias do tempo e espaço são uma das marcas das sociedades complexas, as quais favorecem a consolidação de um modelo produtivo e uma organização social que primam pela rapidez, produtividade, eficiência e flexibilidade. A questão norteadora do debate foi quais as influências e implicações deste processo para a Educação Superior? A investigação realizada teve caráter exploratória de cunho teórico-bibliográfico que conversa com os autores Giddens, Sennett, Ricardo Antunes e Martha Nussbaum. Para Trevisol e Fávero, a mudança das categorias espaço e tempo nas sociedades complexas vêm influenciando na organização da educação superior ao introduzir uma lógica produtivista - mercadológica da flexibilização e da redução do tempo formativo. Diante deste resultado, os autores, enfatizam a necessidade da universidade repensar e redefinir não somente o seu papel, mas sua missão frente ao discurso homogeneizador do mercado capitalista tendo como regulador o Estado Neoliberal.

Discutindo “*A avaliação ‘é a bola girando na roda’: reflexões sobre práticas avaliativas na universidade*”, Fabrício Oliveira da Silva, Marinalva Lopes Ribeiro e Lucile Ruth de Menezes Almeida, refletem como a pesquisa ação-colaborativa se constitui em um espaço de diálogo e reflexão sobre práticas educativas e avaliativas na universidade. Os sujeitos envolvidos foram os docentes de diversas áreas de uma universidade pública do estado da Bahia, que regularmente discutem suas práticas pedagógicas nos contextos de ensino em que atuam. A metodologia norteadora da pesquisa teve como base de análise, narrativas de docentes produzidas em forma de relatos orais durante um encontro do grupo de pesquisa. Para os resultados, ficou evidente que, a maioria dos professores, concebe a avaliação da aprendizagem como um processo voltado para aferição, cuja preocupação é com a existência de uma nota como reflexo da aprendizagem.

No trabalho seguinte Antônio Carlos Minussi Righes, Mônica de Souza Trevisan, Rosane Carneiro Sarturi e Marilene Gabriel Dalla Corte analisam as “*Fases de submissão do processo de reconhecimento de cursos superiores: o caso do Instituto Federal Farroupilha*” com o objetivo de informar sobre estas questões tendo como objeto de reflexão os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal Farroupilha no que tange as normativas da plataforma do e-MEC. A pesquisa foi desenvolvida na modalidade estudo de caso com entrevista semiestruturada. Como resultados, os autores ressaltam que os programas implantados pelo MEC, em cada momento propício, tiveram contribuições positivas de acordo com o contexto da época de sua vigência, realizados em um processo de transparência para a melhoria contínua do processo. Os autores afirmam que, como em todo processo pedagógico, obstáculos também foram citados, tais como a dificuldade de inserção de dados na plataforma e-MEC, bem como a rigidez do processo, referentes aos prazos de cada fase.

“*A presença do pensamento de Paulo Freire em um curso de formação de professores no Brasil e em Portugal*” é a contribuição de Ruth Pavan para esta edição de nossa Revista. O artigo é fruto de pesquisa de Pós-doutoramento efetuada em duas instituições universitárias, uma no Brasil e outra em Portugal, que possuem cursos de formação de professores, cujo objetivo foi analisar a presença do pensamento de Paulo Freire nos cursos de formação de professores. Os sujeitos foram alunos e alunas selecionados para a pesquisa e o instrumento de coleta de dados foi um questionário. Pavan destaca que como resultado foi destacado que a pluralidade de compreensões expressas nas respostas demonstra que, por um lado, existe fragilidade da discussão da obra do autor, mas, por outro, há inúmeras possibilidades que o texto de Paulo Freire apresenta reinterando a pertinência e potencialidade do pensamento de Paulo Freire para a educação.

Fechando a seção “Artigos”, com chave de ouro, temos um debate feito por Lara Carlette Thiengo, Lucídio Bianchetti e Cezar Luiz De Mari, intitulado “A obsessão pela excelência: universidades de classe mundial no Brasil, fruto de uma tese de doutorado. O objetivo da investigação foi analisar a aproximação/convergência da educação superior brasileira à ‘tendência global *WorldClass University*’ ou Universidade de Excelência/de Classe Mundial a partir do delineamento das políticas, programas e dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs) das Instituições de Educação Superior (IES), a partir da década de 2000. A pesquisa foi bibliográfica e documental, considerando a compreensão da totalidade histórica e social, com seus condicionantes estruturais e conjunturais. Um dos resultados para os autores, foi que, se por um lado a mercadorização da educação superior atinge níveis exponenciais, com a concentração das IES privadas nas mãos de grupos financeiros nacionais e internacionais, as iniciativas em direção à promoção do status de ‘Classe Mundial’. Diante deste quadro, fica evidente que, o Brasil também está inscrito na ‘corrida para a excelência’, principalmente no que tange o âmbito da internacionalização e indução de áreas estratégicas,

Para a seção “Entrevista” na *Revista Internacional de Educação Superior* temos o professor doutor João dos Reis da Silva Júnior, docente da Universidade Federal de São Carlos de São Carlos.

Já na seção “Resenhas”, temos dois textos apresentados. O primeiro escrito por Thales Fellipe Guill com a recensão da obra “*Higher education: a worldwide inventory of research centers, academic programs, and journals and publications*”, publicada pela editora

Lemmens (Alemanha) em 2014, escrita por vários colaboradores. Na sequência, Aline Bettiolo dos Santos, contribuí com interpretação da obra de Pierre Dardot e Christian Laval sobre “*A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*”, publicada em pela editora Boitempo em 2016.

Reiterando nossa satisfação em ter mais um número da RIESup no ar, convidamos a todos a navegar pelos textos, com votos de uma profícua leitura. Ao mesmo tempo, desejamos a todos que em 2019 possamos contar com sua colaboração para novas edições e textos inéditos para compor novos números.

Boa leitura!

Maria de Lourdes Pinto de Almeida 

José Camilo dos santos Filho 

Editores Científicos

Gildenir Carolino Santos 

Editor Técnico Executivo

Campinas, ago. 2018

REFERÊNCIAS

DALPIAZ, Luiza Helena. Formação do pesquisador e multirreferencialidade: questões emergentes. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, jun. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652433>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652433>.

DE BASTIANI, Sherlon Cristina; TREVISOL, Joviles Vitório. A expansão da educação superior presencial em Santa Catarina (1990-2016). **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8651889>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8651889>.

GUILL, Thales Fellipe. Higher education: a worldwide inventory of research centers, academic programs, and journals and publications [Resenha]. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652061>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652061>.

JACINTO, Adriana da Silva et al. Aplicativos úteis: um processo de ensino: aprendizagem aplicado às necessidades do cotidiano. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652076>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652076>.

LEITE, Bruno. Aprendizagem tecnológica ativa. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652160>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652160>.

LIMA, Caroline Costa Nunes; CARVALHO, Felipe Silva Ponte; COUTO JUNIOR, Dilton Ribeiro. A linguagem emocional na prática docente online: implicações educacionais cotidianas. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652173>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652173>.

PAIM, Robson Olivino; MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski. Aprendizagens da docência: contribuições do Pibid na formação inicial de professores. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652045>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652045>.

PAVAN, Ruth. A presença do pensamento de Paulo Freire em um curso de formação de professores no Brasil e em Portugal. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, jul. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652260>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652260>.

RIGHES, Antônio Carlos Minussi et al. Fases de submissão do processo de reconhecimento de cursos superiores: o caso do Instituto Federal Farroupilha. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, jul. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652256>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652256>.

SANTOS, Aline Bettiolo dos. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. [Rersenha]. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, jul. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8651658>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8651658>.

SCREMIN, Greice; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos; LUNARDI, Elisiane Machado. Cata-ventos pedagógicos: uma proposta metodológica para cursos de graduação na modalidade EAD em uma IES comunitária. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, maio 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8651849>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8651849>.

SILVA, Fabrício Oliveira da; RIBEIRO, Marinalva Lopes; ALMEIDA, Lucile Ruth de Menezes. A avaliação “é a bola girando na roda”: reflexões sobre práticas avaliativas na universidade. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, jul. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652413>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652413>.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. Entrevista com Prof. João dos Reis Silva Júnior. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, ago. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653081>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi: <https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8653081>.

THIENGO, Lara Carlette; BIANCHETTI, Lucídio; DE MARI, Cezar Luiz. A obsessão pela excelência: universidades de classe mundial no Brasil?. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, ago. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652528>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652528>.

TREVISOL, Marcio Giusti; FÁVERO, Altair Alberto. A mudança das categorias de espaço e tempo nas sociedades complexas e suas implicações no processo formativo na educação superior. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, jun. 2018. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652319>>. Acesso em: 02 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652319>.